

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI
2ª DELEGACIA REGIONALRELATÓRIO

Sr. Delegado Regional

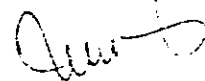
No cumprimento de ordem dessa chefia, nos desicamos dia 10 do fluente, via VOTEC para Marabá (PA), juntamente com um representante do Serviço Nacional de Informações (SNI), onde nos encontramos com um Técnico do 5º Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), para em conjunto efetuarmos o levantamento de dados sobre o Garimpo Rio Branco, localizado dentro da Reserva Indígena Kayapó.

De Marabá seguimos viagem para Tucumã na aeronave PT-FBU desta Fundação, onde pretendíamos iniciar os trabalhos, por ser ali a base de operação da SHELITA e das pessoas que diretamente estão envolvidas na exploração de ouro no mencionado garimpo.

Chegamos naquele local por volta do meio dia, e após o almoço localizamos o Sr. LYNCE NAVEIRA E SILVA, Diretor-Gerente da SHELITA-SERVIÇOS DE MINERAÇÃO LTDA., empresa coligada a STANNUN-EMPREENDEIMENTOS MINERAIS LTDA., que ali explora as áreas cobertas pelos Alvarás nºs. 3731, 3834 e 3623-.

Segundo informações prestadas pelo referido Diretor, em 1980/81, mediante contrato com a firma PROGEO-PROJETOS DE GEOLOGIA E MINERAÇÃO LTDA., estabelecida nesta praça na Travessa - Castelo Branco nº 1221, foram realizados trabalhos de pesquisas com abertura de poços e trincheiras, análise de sedimentos e solos, que demonstraram a viabilidade econômica da exploração da jazida de ouro.

Que em data de 1º.12.1982 - por iniciativa do informante, foi afastado o ex-gerente ARNALDO PEREIRA POLYCASTRO,



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio - FUNAI

2ª DELEGATIA REGIONAL

Fls. 02

mais conhecido por POLY, por sinal casado com uma sobrinha do Sr. JOSÉ LINO CIPRIANO, Diretor-Presidente da STAMMUN, devido a desmanhas administrativas.

Salientou ainda que o ex-gerente denegriu o bom conceito que a SHELITA tinha na região, pois, agindo de comum acordo com EURÍPEDES DOS SANTOS, vulgo Gaúcho Manco, ex-empregado que também foi demitido, além de causarem um volumoso prejuízo a empresa, criaram problemas com os índios do Krikretum, e com os próprios garimpeiros, e finalmente arruinaram o bom relacionamento que a Direção da empresa tinha com o Cacique Pombo.

Segundo o Sr. LYNCE, dos três Alvarás concedidos a SHELITA, a área de um deles é a que fica dentro da reserva, na margem esquerda do rio Branco, onde existem os garimpos Bateia e Filomeno, como são conhecidos.

Que os índios e os garimpeiros que ali trabalham, estão realizando uma exploração pedratória do ouro, com uma perda de mais de cinquenta por cento (50%) da produção, justamente por não disporem de técnicas e equipamentos apropriados.

Para se ter uma idéia da riqueza aurífera desses garimpos, nos mostrou duas Notas Fiscais de compra de ouro pela Caixa Econômica Federal, uma delas, a de nº 60.573, de 10.12.82, no valor de CR\$ 29.758.659,28 - correspondente a venda de uma pepita de 7.366 gramas, e a outra, de nº 54.112, de 22.10.82, no valor de CR\$ 5.433.678,80 - referente a uma pepita de 1.222,70 gramas.

Finalizou dizendo que lamentava os incidentes havidos até então, e que ali continuaria aguardando uma decisão da FUNAI para explorar tecnicamente o ouro com maior proveito para os índios, mediante a utilização de equipamentos modernos, já adquiridos e que já se encontravam em Tucumã.



FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio - FUNAI
2ª DELEGATIA REGIONAL

Fls. 11

Terminada a entrevista, nos dirigimos ao Aeroporto de Tucumã, e lá tomamos conhecimento de uma mensagem vinda de Belém mandando que nos deslocássemos para a Serra Norte, a fim de apanharmos o chefe da Ajudancia de Altamira, servidor Salomão Santos, que iria integrar a nossa equipe, lá chegando no fim da tarde, o que nos obrigou a pernoitar no Hotel.

No dia seguinte retornamos a Tucumã, objetivando continuarmos a coleta de dados. Para tanto nos reunimos com o ex-servidor GERSON ALVES DE MENESES, sua companheira IREILDES IREJAN ARAÚJO FLÔRES, índia Kayapó-Xicrin, com o Sr. MIGUEL ARAÚJO, pai adotivo da Ireildes e antigo servidor do SPI, amigo do Cacique Pombo, com o MILTON ARAÚJO, filho do Sr. Miguel, e com o índio BEBOITÍ, filho do Pombo, pessoas essas que constituem o Staff do Cacique Pombo nas atividades dos garimpos.

Depois de formularmos muitas perguntas a respeito dos garimpos, sempre num clima de descontração, ficamos sabendo do seguinte:

1. - Que o Cacique Pombo havia assumido os garimpos Bateia e Filomeno no princípio de fevereiro deste ano, e colocado como fiscal do primeiro o seu filho Beboití, bem assim, permitido ao Gerson explorar a Cantina; no outro garimpo colocou como fiscal o índio CACOI e deixou que o Milton Araújo explorasse a Cantina;
2. - Que no garimpo Bateia tem cerca de 1.000 pessoas, e que a produção semanal de ouro é de aproximadamente 700 gramas, enquanto que no garimpo Filomeno, existem 750 pessoas, com uma produção de 340 gramas semanais;
3. - Que o Sr. Gerson havia adquirido duas máquinas "chupadeiras", pelo valor total de CR\$ 5.000.000,00 - e as havia doado a Comunidade Indígena Kayapó do Krikretum, faltando pagar apenas a última prestação no valor de CR\$ 680.000,00-. Tais equipamentos estão no Bateia;

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI

2ª DELEGACIA REGIONAL

Fis. 04

4. - Que para iniciarem as atividades nos garimpos, tiveram que pagar os débitos contraídos pela SHELITA no comércio de Tucumã, ao tempo em que eram seus prepostos, o POLY e o GAÚCHO MANCO, num montante de mais de CR\$ 9.000.000,00 - dos quais resta ainda pagar CR\$ 750.000,00;
5. - Que a dívida atual dos garimpos na praça de Tucumã, é da ordem de CR\$ 10.000.000,00 sendo CR\$ 7.000.000,00 de responsabilidade do GERSON ALVES DE MENESES e CR\$ 3.000.000,00 do MILTON ARAÚJO;
6. - Que da produção líquida diária dos garimpos, é destacado o percentual de dez por cento (10%) para o Cacique Pombo, recebido diretamente pelos seus fiscais. Afora isso, são atendidos todos os seus pedidos de mercadorias, requisições de dinheiro, pagamento de hospedagem, hospital e fretes de aeronaves para as aldeias;
7. - Que todos os vôos das aeronaves para os garimpos e aldeias, são controlados por requisições e pagos pelos donos das cantinas, sendo as seguintes as aeronaves que atuam na área: PT-DBE do piloto Vicentinho, PT-CJO do piloto Anastácio, PT-EPT do piloto Marquinho e PT-DBJ do piloto Fidêncio;
8. - Finalmente informou que a partir do dia 02.05.83 a Caixa Econômica Federal passou a comprar a produção de ouro diretamente nos garimpos;

Depois dessa reunião, nos deslocamos até o Escritório da empresa MINERAÇÃO JOSÉ ALVES LTDA., do Grupo ALÔ BRASIL e CASAS UBERLÂNDIA, cuja matriz é em São Paulo-SP, à Rua Cantareira, nº 781 - 9º andar - Telefone 228.3811. Lá fomos recebidos pelo Sr. CÊZAR DE FARIAS, Gerente-Administrativo da empresa de Mineração que nos informou o seguinte:

MINISTÉRIO NACIONAL
FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio - FUNAI

2ª DELEGACIA REGIONAL

Fls. 08

1. - Que sua empresa havia adquirido por compra os direitos de lavra de "Cassiterita" da antiga GREMAX-COMÉRCIO DE MINÉRIOS E MINERAIS LTDA.. que mediante acordo com o Cacique Pombo, explorava tal minério no garimpo "JATOBAL", próximo à Aldeia Krikretum;

2. - Que em outubro de 1982, o Cacique "Pombo" confirmou tal acordo com a sua empresa, que sucedia a antiga GREMAX em todos os direitos e obrigações;

3. - Que por força desse acordo, a sua empresa concordava em dar ao Cacique Pombo uma participação de dez por cento (10%) sobre a produção líquida do garimpo, cujo acesso somente pode ser feito por avião;

4. - Que até dezembro de 1982 já havia sido retirado daquele local dez (10) toneladas de minério de "Cassiterita", e que devido as chuvas a produção foi declinando nos meses seguintes, pois em janeiro deste ano a produção foi de 2.700 quilos, a de fevereiro 1.105 quilos e a de março, apenas 205 quilos, vindo a ser paralizada a exploração em abril deste ano;

5. - Que o preço atual da "Cassiterita" posta em Tucumã é de CR\$ 1.100,00 o quilo e no garimpo é de CR\$ 900.00 por quilo - preço sobre o qual é calculado o percentual de 10% devido ao Cacique Pombo;

6. - Que o débito atual do Cacique Pombo para com sua empresa é da ordem de hum milhão, cento e quarenta e oito mil e setenta e oito cruzeiros;

7. - Finalmente, nos informou que pretende recomençar os trabalhos de exploração daquela jazida ainda este mês.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio - FUNAI

2ª DELEGACIA REGIONAL

Fis. 23

Em seguida, já por volta do meio dia fomos almoçar, para logo mais prosseguirmos nossa viagem até o PI Krikretum.

Chegando no referido Posto, fomos recebidos num clima de alta tensão, com todos os índios pintados de preto e fortemente armados. Liderados pelo Cacique Pombo, nos reunimos na CASA DO GUERREIRO para conversarmos, com a participação do servidor CÉLIO HORST, antropólogo que ali estava à serviço.

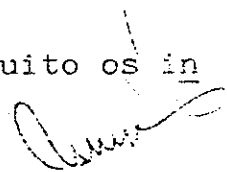
Acontece que o descontentamento dos índios era grande e maior ainda a sua irritação com a nossa presença, não nos dando chance nem de falar, e muito menos de fazermos perguntas. Consignamos neste relatório que o ex-servidor GERSON ALVES DE MENESES e sua companheira Ireildes nos acompanharam até o citado Posto.

Eu havia até começado a fazer umas anotações, quando então o Cacique Pombo mandou que parasse de escrever porque não adiantava nada e porque de relatórios já estava cheio, ordem essa reforçada por um índio jovem que com uma flexa quis rasgar os papéis. Nessa ocasião o chefe da Ajudancia pediu que me abstinasse doravante de escrever qualquer coisa.

Sempre usando da palavra, o Cacique Pombo não parava de reclamar contra a FUNAI, dizendo entre outras coisas que "foi abandonado pela FUNAI, que não tem chefe de Posto, que não tem remédios, que não quer matar ninguém, que quer trabalhar, que o chefe do Posto não trabalha, só fala no rádio, que o avião da FUNAI // nunca mais veio, que são cinco (5) comunidades indígenas precisando de ajuda, que a FUNAI pode ajudar índio dando chupadeira para o índio trabalhar sosinho e finalmente disse que quem pode olhar para os índios é o PAULO CÊZAR e o Presidente (palavras textuais).

Noutro enfoque, o Cacique Pombo disse que agora só ele manda no garimpo, e que aos poucos vai tirar todos os garimpeiros, para ficarem somente os índios.

Que a FUNAI poderá, querendo, ajudar muito os in



FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio - FUNAI

2ª DELEGACIA REGIONAL

115. 07

os índios, dando as "chupadeiras" para eles trabalharem no garimpo, e junto a empresa ANDRADE GUTIERREZ, conseguir a abertura de uma estrada de aproximadamente vinte (20) quilômetros ligando a sede do PI Krikretum ao Rio Branco, pois desse rio até a estrada principal que vai para Tucumã, são somente 600 metros.

Que para ser resolvido tudo isso, tinha tomado a decisão de reunir os demais líderes Kayapó (Gorotire, Kubenkran-krein, Aukre e Krokraimoro), para juntos se deslocarem até Brasília para falarem com o Senhor Presidente da FUNAI.

Como estávamos concordando com tudo que eles diziam, os ânimos foram serenando, apenas se notava maior incitação entre os jovens guerreiros.

Em seguida o Cacique Pombo solicitou o avião da FUNAI para ir apanhar os outros líderes tribais, nos informando que íamos permanecer na aldeia aguardando o seu regresso, pois pretendia fazer outra reunião logo mais à noite com os ditos líderes. Eu o chefe da Ajudancia de Altamira fomos convidados para jantar com o cacique Pombo, e a noite, após esse jantar fomos assistir a dança dos índios, e sem qualquer incidente fomos dormir.

Conversando com o antropólogo CÉLIO HORST, este nos informou que antes de viajar para o Krikretum, fizera uma reunião com o Senhor Diretor do Departamento Geral de Operações, objetivando estabelecer as diretrizes de sua missão, que em resumo foram as seguintes:

1. - Transmitir o desejo do Senhor Presidente no sentido dos índios tocarem o serviço;
2. - A FUNAI dá cobertura econômica-financeira e orientação comercial perante a lei;
3. - Presença empresa/garimperios em A.I. é regulada pela Lei 6001/73 (Arts. 44(45));

Amor

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI

2ª DELEGACIA REGIONAL

ELABORADO

4. - Respaldo: economia - alienar o máximo possível a cultura indígena;
5. - Cantina: em termos indígenas;
6. - Apôio (Pombo) as demais aldeias;
7. - Gado, borracha, arroz...etc (?) ver;
8. - Comunicação diária (acompanhamento + próx.);
9. - Pis., PV necessários.

Com relação a atuação do Chefe do PI Krikretum, o Cacique Pombo nos informou o seguinte:

- 1.- Que o referido servidor teria recebido do Gaucho Manco a quantia de CR\$ 500.000,00 - para que permitisse a sua entrada no garimpo;
- 2.- Que recebeu do Cacique Pombo a quantia de CR\$ 300.000,00 para fazer umas compras no comércio. contudo não efetuou as compras e nem prestou contas do dinheiro;
- 3.- Que não apresentou a prestação de contas relativas a venda do arroz pertencente a Comunidade Indígena;
- 4.- Que recebeu do índio DOMINGOS KAYAPÓ, filho do Cacique Pombo, trinta (30) gramas de ouro para vender e com o dinheiro comprar um revólver, calibre 32 e o restante em missangas, não tendo, entretanto, comprado nada e embolsado o dinheiro;
- 5.- Finalmente, disse que o referido servidor / recebia ouro da renda dos garimpos para venda e com o dinheiro pagar os débitos da Comunidade Indígena, contudo nunca apresentou as comprovações dessas transações.

[Handwritten signature]

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI

1ª DELEGATIA REGIONAL

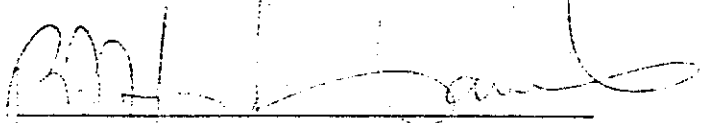
FILE. 01

Senhor Delegado, ao finalizarmos o presente relatório, permitimo-nos reproduzir um ligeiro comentário feito pelo Técnico do INPW, a respeito da possível evasão de ouro nos garimpos do Rio Branco, pois, segundo êle, a experiência tem demonstrado que via de regra, um garimpeiro para se manter num garimpo, precisa extrair por dia um mínimo de duas (2) gramas de ouro.

Isto quer dizer que, se nos dois garimpos existem cerca de 1.700 homens trabalhando, teria que haver uma produção diária de 3.500 gramas de ouro, o que daria por semana aproximadamente 24,5 quilos, e não a quantidade que nos foi informada de mais ou menos 1.040 gramas de ouro por semana nos dois garimpos.

É o nosso relatório que submetemos a superior consideração de V.Sª, sub-censura.

Belém(PA), 20 de maio de 1983



Raimundo Nonato S. Holanda

Advogado III-F/6

Rnsh/.,